

REVISTA
BATISTA
PIONEIRA

Bíblia ▪ *Teologia* ▪ *Prática*

Volume 11

Número 2

Dezembro 2022

SALMOS MESSIÂNICOS

Messianic Psalms

Me. Erivelton Rodrigues Nunes¹

RESUMO

Ao analisar a mensagem geral das Escrituras Sagradas fica evidente que o tema central é Cristo, o Messias prometido a Israel e o Salvador do mundo. Indubitavelmente é possível ver Cristo nos livros do Novo Testamento, adicionalmente, o Antigo Testamento cristão ou TANAKH (Torá, Nevi'im e Ketuvim) judaico está repleto de referências relacionadas a Jesus Cristo, principalmente na literatura poética, em especial, no livro de Salmos. Alguns estudiosos cristãos classificam os salmos levando em consideração uma categoria especial denominada “Salmos Messiânicos” como por exemplo: os Salmos 2, 8, 16, 22, 23, 24, 31, 34, 40, 41, 45, 48, 68, 69, 72, 89, 91, 102, 110, 118, entre outros. Para ser considerado um Salmo Messiânico é necessário conter uma referência direta ao Messias no próprio salmo e outra no Novo Testamento que ateste essa verdade. Dessa forma, todo salmo messiânico aponta diretamente para Jesus. O próprio Cristo ratificou essa ideia na explicação dada aos seus discípulos no caminho de Emaús, quando disse: “importava que se cumprisse tudo o que de mim está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos” (Lc 24.44). Nessa tríplice divisão está representada a totalidade da Bíblia Hebraica ou TANAKH dos judeus, com destaque especial à terceira divisão representada majoritariamente pelos Salmos.

Palavras-chaves: Messias. Salmos. Ungido.

ABSTRACT

Analyzing the general message of the Holy Scriptures, it becomes evident that the central theme is Christ, the Messiah promised to Israel and the Savior of the world. It is undoubtedly possible to see Christ in the books of the New Testament,

¹ O autor é graduado em Educação Musical pela UFSCAR, Redes de Computadores pela FHO-UNIARARAS, Teologia pelo Seminário SEIFA e mestre em Teologia pela FABAPAR. E-mail: ernsys@gmail.com

in addition, the Christian Old Testament or Jewish TANAKH (Torah, Nevi'im and Ketuvim) is full of references related to Jesus Christ, mainly in the poetic literature, in particular, in the book of Psalms. Some Christian scholars classify the psalms taking into account a special category called “Messianic Psalms” such as Psalms 2, 8, 16, 22, 23, 24, 31, 34, 40, 41, 45, 48, 68, 69, 72, 89, 91, 102, 110, 118 among others. To be considered a Messianic Psalm, it is necessary to contain a direct reference to the Messiah in the Psalm itself and another in the New Testament that attests to this truth. In this way, every Messianic Psalm points directly to Jesus. Christ himself ratified this idea in the explanation given to his disciples on the road to Emmaus, when he said: “it mattered that all that is written of me in the Law of Moses, the Prophets and the Psalms be fulfilled” (Luke 24.44). In this triple division is represented the totality of the Hebrew Bible or TANAKH of the Jews, with special emphasis on the third division represented mainly by the Psalms.

Keywords: Messiah. Psalms. Anointed.

INTRODUÇÃO

A Bíblia Sagrada possui uma mensagem centrada na pessoa e obra de Cristo, isto é, o Messias prometido por Deus à nação de Israel através de inúmeras profecias contidas no Antigo Testamento. Faz-se necessário esclarecer alguns termos técnicos para melhor compreensão deste artigo. A Bíblia Sagrada usada pelos cristãos é composta por Antigo Testamento (AT) escrito originalmente em hebraico e o Novo Testamento (NT) escrito em grego. A Bíblia Hebraica ou TANAKH usada pelos judeus equivale apenas ao Antigo Testamento usado pelos cristãos. A palavra TANAKH é um acrônimo das três principais divisões da Bíblia Hebraica, ou seja, Torá, Nevi'im e Ketuvim, onde a Torá compreende o Pentateuco (Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio), Nevi'im os textos Proféticos (Josué, Juízes, I e II Samuel, I e II Reis, Isaías, Jeremias, Ezequiel, Oséias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miqueias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias) e Ketuvim os Escritos (Salmos, Provérbios, Jó, Cantares, Rute, Lamentações, Eclesiastes, Ester, Daniel, Esdras, Neemias, I e II Crônicas). A palavra grega Χριστός (*Christos*)² significa “ungido” e sua origem nesse contexto vem do substantivo hebraico מָשִׁיחַ (*māšīah*).³ Dessa forma, o Novo Testamento apresenta Jesus como o “Messias” ou o “Cristo”. O autor do Evangelho de João no capítulo 1 e versículo 41 declarou: “Este achou primeiro a seu irmão Simão e disse-lhe: Achamos o Messias (que, traduzido, é o Cristo)”. O mesmo autor ao registrar o diálogo de Jesus com a mulher samaritana esclareceu:

A mulher disse-lhe: Eu sei que o Messias (que se chama o Cristo) vem; quando ele vier, nos anunciará tudo. Jesus disse-lhe: Eu o sou, eu que falo contigo (Jo 4.25,26).

Nas traduções contemporâneas da Bíblia, o termo Messias funciona como um título e Cristo como um nome ou sobrenome, isto é, Jesus Cristo. Mateus registra no primeiro versículo do Novo Testamento a seguinte declaração: “Livro da genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão” (Mt 1.1). João registra a razão dos sinais e milagres operados por Jesus: “Estes, porém, foram registrados para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome (Jo 20.31). Lucas, autor de Atos dos Apóstolos ratificou: “Esteja absolutamente certa, pois, toda a casa de Israel de que a este Jesus, que vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo” (At 2.36). Portanto, não há dúvidas de que o Novo Testamento identifica Jesus ao Messias (Cristo) prometido à nação de Israel, que até então era a nação detentora das Escrituras Sagradas (TANAKH ou AT). Embora todo o Antigo Testamento faça referências a Jesus, o presente artigo se limita a analisar parte da literatura

² Todas as palavras gregas e suas transliterações desta pesquisa são provenientes de: BRANNAN, R. *Léxico Lexham do Novo Testamento Grego*. Bellingham: Lexham, 2020.

³ Todas as palavras hebraicas e suas transliterações desta pesquisa são provenientes de: BRANNAN, R. *Léxico Lexham da Bíblia Hebraica*. Bellingham: Lexham, 2020.

poética.

1. OS SALMOS NA LITERATURA POÉTICA

De acordo com Pinto, a tradição judaica preservou o nome genérico סֵפֶר תְּהִלָּה (*sefer tehillam*), “o livro dos louvores”. A palavra תְּהִלָּה (*tehillam*) é originária da raiz hebraica da palavra aleluia que significa “Louvai a Yahweh”. A Septuaginta, versão grega do Antigo Testamento, usou o título Ψάλλοι (*psalmoi*) ou Ψαλτήριον (*Psalterion*), sugere canções acompanhadas por instrumentos de cordas. Já o título latino *Liber Psalmorum* simplesmente translitera o conceito grego. Nas Bíblias em português o título Salmos origina-se do manuscrito da Septuaginta conhecido como Codex Vaticanus, ψαλμός (*psalmos*). A expressão “O Livro dos Salmos” vem da Vulgata (*Liber Psalmorum*) e a palavra Saltério, usada para representar toda a coleção, se encontra no manuscrito da Septuaginta conhecido como Codex Alexandrinus.⁴

Alguns estudiosos cristãos classificam os salmos levando em consideração uma categoria especial denominada “Salmos Messiânicos”. Lieth destaca os Salmos 2, 8, 16, 22, 23, 24, 31, 34, 40, 41, 45, 48, 68, 69, 72, 89, 91, 102, 110 e 118.⁵ Wiersbe afirma que para um salmo ser considerado messiânico, ele deve ser citado no Novo Testamento com referência a Jesus.⁶ Lieth ainda afirma que é necessário conter uma referência direta ao Messias no próprio Salmo e outra no Novo Testamento que ateste essa verdade. Dessa forma, todo Salmo Messiânico aponta diretamente para Jesus.⁷ O autor do Evangelho de Lucas registra as palavras de Cristo, ratificando essa verdade na explicação dada aos seus discípulos no caminho de Emaús: “importava que se cumprisse tudo o que de mim está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos” (Lc 24.44). Jesus cita com essas palavras a estrutura da Bíblia Hebraica com sua tríplice divisão, usando os Salmos como título da terceira divisão uma vez que é a parte mais representativa em volume escrito.

Belcher chega mais longe em sua análise ao afirmar que todos os salmos têm uma relação com a pessoa e obra de Cristo, não apenas os salmos messiânicos tradicionais. Sob essa perspectiva, é um privilégio ver a majestade de Cristo nas páginas das Escrituras.⁸ Como resultado desse fato, o povo de Deus é encorajado a louvar e render ação de graças a Deus. Isso não significa que Cristo será encontrado em cada versículo, mas entender como os principais conceitos e ideias do Antigo Testamento são fundamentais para a compreensão da pessoa e obra de Cristo. Selderhuis, George e Manetsch afirmam em relação aos salmos que se deve considerar que toda profecia se refere a Cristo, a não ser quando ficar muito claro, com base nas palavras do texto, que estão falando sobre outra pessoa.⁹ O próprio Cristo ao discutir com os líderes religiosos judaicos lançou-lhes em rosto: “Examinai as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam” (Jo 5.39). Para Jamieson, Davi foi o servo escolhido por Deus para governar Seu povo, sendo o ancestral linear, “segundo a carne” (At 2.30; Rm 1.3), de Seu adorável Filho, e Seu tipo, em suas relações oficiais, tanto no sofrimento quanto no triunfo. Geralmente, as provações de Davi pelos ímpios retrataram as provações de Cristo, e seu sucesso final o sucesso do reino de Cristo.¹⁰ Os pesquisadores Selderhuis, George e Manetsch comentam o posicionamento do reformador Lutero quanto à interpretação dos Salmos e sua relação com Cristo. O significado de um salmo deve ser procurado no Espírito, pois superficialmente pode

⁴ PINTO, C. O. C. **Foco & Desenvolvimento no Antigo Testamento**. 2.ed. São Paulo: Hagnos, 2014, p. 449.

⁵ LIETH, Norbert. **Salmos Messiânicos**. Porto Alegre: Actual, 2010, p. 8.

⁶ WIERSBE, Warren W. **Comentário Bíblico Expositivo: Antigo Testamento - Volume III: Poéticos**. Santo André: Geográfica, 2006, p. 88.

⁷ LIETH, 2010, p. 8.

⁸ BELCHER Jr, R. P. **The Messiah and the Psalms: Preaching Christ from All the Psalms**. Ross-shire, Scotland: Mentor, 2006, p. 7.

⁹ SELDERHUIS, H. J.; GEORGE, T. F.; MANETSCH, S. M. **Salmos 1-72**. São Paulo: Cultura Cristã, 2018, p. 40.

¹⁰ JAMIESON, R.; FAUSSET, A. R.; BROWN, D. **Commentary Critical and Explanatory on the Whole Bible**. Oak Harbor: Logos Research Systems, 1997, p. 346.

ser entendido que seja sobre Davi. Todas as histórias das Sagradas Escrituras – se forem entendidas corretamente – apontam para ele. Se Cristo for tirado das Escrituras, o que resta nelas? Embora seja possível encontrar Cristo em todos os Salmos, este artigo se limita a analisar apenas alguns salmos messiânicos tradicionais.¹¹

2. PRINCIPAIS SALMOS MESSIÂNICOS

Os salmos messiânicos como mencionado anteriormente, tratam especificamente de salmos que possuem referências diretas a pessoa e obra de Jesus Cristo confirmadas por textos do Novo Testamento. Lieth, citando Risto Santala, afirma que o Novo Testamento contém 224 passagens diferentes de 103 salmos. Como certas citações dos salmos em parte são mencionadas mais vezes, o número total passa para 280 referências no Novo Testamento. Sendo assim, os salmos têm o Messias e o Seu Reino como tema.¹² MacDonald em seu comentário bíblico apresenta a seguinte tabela com um resumo de alguns salmos messiânicos e suas respectivas referências neotestamentárias:¹³

Salmo	Representação	Cumprimento
Salmo 2.7	Filho de Deus	Mateus 3.17
Salmo 8.2	Louvido pelas crianças	Mateus 2.15–16
Salmo 8.6	Reina sobre todas as coisas	Hebreus 2.8
Salmo 16.10	Ressuscita dentre os mortos	Mateus 28.7
Salmo 22.1	Abandonado por Deus	Mateus 27.46
Salmo 22.7–8	Escarnecido pelos inimigos	Lucas 23.35
Salmo 22.16	Pés e mãos traspassados	João 20.27
Salmo 22.18	Lançam sortes sobre suas vestes	Mateus 27.35–36
Salmo 34.20	Ossos intactos	João 19.32–33,36
Salmo 35.11	Acusado por falsas testemunhas	Marcos 14.57
Salmo 35.19	Odiado sem motivo	João 15.25
Salmo 40.7–8	Desejoso de cumprir a vontade do Pai	Hebreus 10.7
Salmo 41.9	Traído por um amigo	Lucas 22.47
Salmo 45.6	Rei eterno	Hebreus 1.8
Salmo 68.18	Sobe ao céu	Atos 1.9–11
Salmo 69.9	Zeloso pela casa de Deus	João 2.17
Salmo 69.21	Oferecem-lhe fel e vinagre	Mateus 27.34
Salmo 109.4	Ora pelos inimigos	Lucas 23.34
Salmo 109.8	O traidor é substituído	Atos 1.20
Salmo 110.1	Governa sobre seus inimigos	Mateus 22.44
Salmo 110.4	Sacerdócio eterno	Hebreus 5.6
Salmo 118.22	Pedra angular do edifício de Deus	Mateus 21.42
Salmo 118.26	Vem em nome do Senhor	Mateus 21.9

Tabela 1 - Salmos Messiânicos

2.1 SALMO 2 - O REINADO DO MESSIAS

O primeiro salmo a ser analisado será o Salmo 2, que segundo Wiersbe é o salmo com a maior quantidade de referências no Novo Testamento, ou seja, dezoito alusões: Mateus 3.17; 7.23; 17.5; Marcos 1.11; 9.7; Lucas 3.22; 9.35; João 1.49; Atos 4.25,26; 13.33; Filipenses 2.12; Hebreus 1.2, 5; 5.5;

¹¹ SELDERHUIS; GEORGE; MANETSCH, 2018, p. 40.

¹² LIETH, 2010, p. 8.

¹³ MACDONALD, W. **Comentário Bíblico Popular**: Antigo Testamento. 2.ed. São Paulo: Mundo Cristão, 2011, p. 369.

Apocalipse 2.26, 27; 11.18; 12.5; 19.15. O Salmo 2, além de ser considerado Messiânico, também é classificado como um Salmo Real. Este salmo apresenta Jesus como o Messias, Rei e Filho de Deus. Embora a epígrafe original no texto hebraico não identifique o seu autor, o texto de Atos dos Apóstolos capítulo 4 lança luz sobre a autoria, classificando-o como um salmo de Davi.¹⁴ Durante um período de intensa perseguição à Igreja de Cristo pelos líderes religiosos de Jerusalém, a Igreja e os apóstolos, cheios do Espírito Santo, clamam a Deus em oração e fazem uso do Salmo 2 revelando mistérios anteriormente ocultos:

E, ouvindo eles isto, unânimes levantaram a voz a Deus e disseram: Senhor, tu és o que fizeste o céu, e a terra, e o mar, e tudo o que neles há; que disseste pela boca de Davi, teu servo: Por que bramaram as gentes, e os povos pensaram coisas vãs? Levantaram-se os reis da terra, e os príncipes se ajuntaram à uma contra o Senhor e contra o seu Ungido. Porque, verdadeiramente, contra o teu santo Filho Jesus, que tu ungeste, se ajuntaram, não só Herodes, mas Pôncio Pilatos, com os gentios e os povos de Israel, para fazerem tudo o que a tua mão e o teu conselho tinham anteriormente determinado que se havia de fazer. Agora, pois, ó Senhor, olha para as suas ameaças e concede aos teus servos que falem com toda a ousadia a tua palavra, enquanto estendes a mão para curar, e para que se façam sinais e prodígios pelo nome do teu santo Filho Jesus (At 4.24-30).

A referência messiânica já é vista no primeiro versículo do Salmo 2: “Por que se amotinam as nações, e os povos imaginam coisas vãs?” No segundo, continua a citação: “Os reis da terra se levantam, e os príncipes juntos se mancomunam contra o Senhor e contra o seu ungido”. Quando os textos são comparados com Atos dos Apóstolos, descobre-se que a autoria é atribuída a Davi, a rebelião dos gentios contra o Messias se cumpriu por intermédio de Herodes (edomita ou idumeu), Pôncio Pilatos (romano) com outros gentios e os povos de Israel. O versículo 7 do Salmo encontra correspondência em Hebreus 1.5 referindo-se a Jesus como o Filho de Deus e o versículo 9 corresponde ao texto de Apocalipse 12.5 que fala sobre o poder de julgar do Rei Jesus.

Embora alguns trechos desse salmo messiânico tenham se cumprido no ministério terreno de Cristo, ainda há referências escatológicas para se cumprir, inclusive as que são confirmadas em Apocalipse. MacDonald afirma que para situar este salmo no devido contexto, é preciso olhar adiante para o final da grande tribulação. Nessa ocasião, uma grande coalizão de governantes e nações se formará com o firme propósito de impedir que Cristo assuma o governo mundial. Deus conferiu a Cristo autoridade para tratar de toda insubordinação e rebelião. Com vara de ferro, ele despedaçará como um vaso de oleiro aqueles que se levantarem contra ele. Conforme indicam outras partes da Escritura, Cristo exercerá autoridade quando voltar à terra e ao longo de seu reinado de mil anos. Antes de ser coroado Rei, destruirá todos que não conhecem a Deus e se recusam a obedecer ao evangelho. No milênio, governará com vara de ferro e castigará a rebelião onde ela se levantar.¹⁵ Wiersbe compara os textos do Salmo 2 e 2 Samuel 7 e constata que o conteúdo deles vai muito além de Davi e seus sucessores, pois tanto a aliança quanto o salmo falam de um reino universal e de um trono estabelecido para sempre - um reinado que só pode se cumprir em Jesus Cristo, o Filho de Davi.¹⁶

2.2 SALMO 8

Para Wiersbe, o salmo 8 é uma bela expressão de louvor ao Senhor, o Deus da criação que dispensa sua atenção a seres humanos tão frágeis. Este salmo pode ser classificado com salmo da natureza e como salmo messiânico uma vez que é citado quatro vezes no Novo Testamento.¹⁷ O versículo 2 está referenciado em Mateus 21.16 quando as crianças louvavam a Jesus e os sacerdotes e escribas questionaram se Jesus estava ouvindo o que elas diziam, ao que ele respondeu: “Sim; nunca

¹⁴ WIERSBE, 2006, p. 89.

¹⁵ MACDONALD, 2011, p. 372.

¹⁶ WIERSBE, 2006, p. 90.

¹⁷ WIERSBE, 2006, p. 103.

lestes: Pela boca dos meninos e das criancinhas de peito tiraste o perfeito louvor?” (Mt 21.16). Para Harman, mesmo as crianças mais novas podem entoar seu louvor, e esse louvor é capaz de acalmar o íntimo de seus inimigos. Jesus citou o versículo 2 (Mt 21.16) ao repreender as autoridades que queriam que ele fizesse calar as crianças que entoavam seu louvor quando entrava em Jerusalém.¹⁸ O versículo 6 do Salmo 8 está referenciado em 1 Coríntios 15.27 e Efésios 1.22,23:

Fazes com que ele tenha domínio sobre as obras das tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés (Sm 8.6).

Porque todas as coisas sujeitou debaixo de seus pés. Mas, quando diz que todas as coisas lhe estão sujeitas, claro está que se excetua aquele que sujeitou todas as coisas (1Co 15.27).

E sujeitou todas as coisas a seus pés e, sobre todas as coisas, o constituiu como cabeça da igreja, que é o seu corpo, a plenitude daquele que cumpre tudo em todos (Ef 1.22,23).

Os versículos 4 a 7 do Salmo 8 estão referenciados no texto neotestamentário de Hebreus 2.5-8:

Que é o homem mortal para que te lembres dele? E o filho do homem, para que o visites? Contudo, pouco menor o fizeste do que os anjos e de glória e de honra o coroaste. Fazes com que ele tenha domínio sobre as obras das tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés: todas as ovelhas e bois, assim como os animais do campo (Sl 8.4-7).

Porque não foi aos anjos que sujeitou o mundo futuro, de que falamos; mas, em certo lugar, testificou alguém, dizendo: Que é o homem, para que dele te lembres? Ou o filho do homem, para que o visites? Tu o fizeste um pouco menor do que os anjos, de glória e de honra o coroaste e o constituíste sobre as obras de tuas mãos. Todas as coisas lhe sujeitaste debaixo dos pés. Ora, visto que lhe sujeitou todas as coisas, nada deixou que lhe não esteja sujeito. Mas, agora, ainda não vemos que todas as coisas lhe estejam sujeitas (Hb 2.5-8).

Para Jamieson, é muito evidente pelas exposições inspiradas dos apóstolos (Hb 2. 6-8; 1 Co 15.27, 28) que a linguagem aqui empregada encontra seu cumprimento apenas na exaltação final de Cristo.¹⁹ Barry afirma que Paulo aplica esta frase a Cristo no NT (1Co 15.27-28). O autor de Hebreus também cita este salmo, aplicando-o a Jesus (Hb 2.5-9). Ambas as passagens declaram o senhorio e reinado final de Cristo, que um dia será totalmente realizado no mundo.²⁰ Lieth afirma que o Salmo 8 trata do “Filho do Homem”, Jesus Cristo, que em sua segunda vinda receberá o pleno domínio sobre a criação redimida.²¹ Calvino ao comentar o salmo 8, pondera:

Davi, aqui, restringe sua atenção nos benefícios temporais de Deus, mas nosso dever é elevá-la ao alto e contemplar os inestimáveis tesouros do reino do céu, os quais ele revelou em Cristo, bem assim todos os dons que pertencem à vida espiritual que, ao refletirmos sobre os mesmos, nossos corações se inflamem de amor por Deus, para que sejamos incitados à prática da piedade, e para que não sejamos levados à condição de indolência e venhamos a ser omissos na celebração de seus louvores.²²

2.3 SALMO 22, O MESSIAS SOFREDOR

Selderhuis, George e Manestsch afirmam que a maioria dos comentaristas modernos entende o Salmo 22 como uma profecia literal sobre Cristo. Davi fica em segundo plano. Até mesmo nos textos de pessoas como Calvino e Münster, que buscam distinguir com maior clareza Davi e o Cristo profetizado, a interpretação cristológica predomina. Para a igreja, este salmo serve como uma descrição de sua participação em Cristo, trazendo encorajamento, consolo e conforto na medida em que ela se une a ele em seu sofrimento, morte e vitória.²³

De acordo com Harman, o Salmo 22 é citado treze vezes no Novo Testamento, sendo nove

¹⁸ HARMAN, A. *Salmos*. São Paulo: Cultura Cristã, 2011, p. 91.

¹⁹ JAMIESON, 1997, p. 349.

²⁰ BARRY, J. D.; MAGNUM, D.; BROWN, D. R.; HEISER, M. S.; CUSTIS, M.; RITZEMA, E.; BOMAR, D. *Faithlife Study Bible*. Bellingham: Lexham, 2016, n.p.

²¹ LIETH, 2010, p. 29.

²² CALVINO, J. *Salmos*. São José dos Campos: Fiel, 2012, vol. 1, p. 157.

²³ SELDERHUIS; GEORGE; MANESTSCH, 2018, p. 207.

vezes só no relato do sofrimento e morte de Jesus, isso indica que o significado mais completo só pode ser compreendido na aflição messiânica de nosso Senhor.²⁴ Para Wiersbe, os Salmos 22, 23 e 24 fazem parte de uma trilogia sobre Cristo, o Pastor. No Salmo 22 o bom pastor dá a sua vida pelas suas ovelhas (Jo 10.1-18); no Salmo 23, o grande pastor dedica a vida às suas ovelhas e cuida delas (Hb 13.20, 21); e no Salmo 24, o pastor supremo volta à glória para recompensar suas ovelhas por seu serviço (1Pe 5.4).²⁵ O autor do Salmo 22 é Davi, todavia é difícil associar os eventos descritos no salmo a ele porque Deus jamais o abandonou, antes sempre lhe deu amigos para ajudá-lo e livramento de todos os seus inimigos. O sofrimento descrito não está relacionado a alguém doente em seu leito, muito menos a um soldado em batalha. A descrição é de um criminoso sendo executado. Devido às referências dos quatro Evangelhos e da epístola de Hebreus fica evidente que se trata de um salmo messiânico.

Para Lieth, outra prova da inspiração das Escrituras está na condenação por crucificação, uma vez que essa maneira de condenação nunca foi praticada pelos judeus. Ela foi instituída pelos romanos. Como o Salmo 22 foi escrito por Davi, isso significa que a crucificação foi descrita 1.000 anos antes de sua ocorrência e cumprimento na vida e obra de Jesus.²⁶ A tabela a seguir mostra as 13 referências do Salmo 22 no Novo Testamento:

Salmos	Cumprimento
Salmo 22.1	Mateus 27.46
Salmo 22.2	Mateus 27.45
Salmo 22.6-8	Mateus 27.41-43
Salmo 22.10	Lucas 1.32
Salmo 22.15	João 19.28
Salmo 22.16	Marcos 15.16-20
Salmo 22.16	Lucas 24.39 e João 20.25
Salmo 22.17	Mateus 27.39-41 e Lucas 23.35-36
Salmo 22.18	João 19.23-24
Salmo 22.22	Hebreus 2.11-12
Salmo 22.25	Desde o Pentecostes, na Igreja
Salmo 22.26	João 6.58
Salmo 22.31	João 19.30

Tabela 2 - Referências do Salmo 22

Harman observa que o salmo começa com um clamor de desespero: “Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?” Esta é a expressão máxima de desolação usada por Jesus na cruz. De acordo com o relato do autor do Evangelho de Mateus as palavras “Eloí, Eloí, lamá sabactâni” (Mt 27.46), constituem o equivalente aramaico das palavras hebraicas do versículo 1 do Salmo 22.²⁷ MacDonald recomenda em seu comentário:

Aproxime-se desse salmo com toda a solenidade e reverência, pois é bem provável que você nunca tenha pisado em terreno mais sagrado. Eis o Gólgota onde o Bom Pastor entregou a vida por suas ovelhas. Por três horas, a terra ficou envolta em densas trevas. Agora, “o clamor orfanado de Emanuel” ecoa pelo universo: “Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?”²⁸

Wiersbe divide o salmo 22 em duas grandes partes. A primeira compreende os versículos 1 a 21 e concentra-se na oração e sofrimento na cruz. A segunda parte compreende os versículos 22 a 31 e

²⁴ HARMAN, 2011, p. 129.

²⁵ WIERSBE, 2006, p. 130.

²⁶ LIETH, 2010, p. 56.

²⁷ HARMAN, 2011, p. 130.

²⁸ MACDONALD, 2011, p. 390.

trata da ressurreição e os louvores a Deus.²⁹ Para Belcher, o Salmo 22 é um lamento individual (v.1-21) com uma seção expandida de louvor e ação de graças pela resposta de Deus ao lamento (v.22-31). A seção de lamento vai e volta entre a terrível experiência de sofrimento do salmista (v. 1-2, 6-8, 12-18) e declarações de confiança (v. 3-5, 9-11), com um pedido de ajuda terminando o lamento (v.19–21). A seção de louvor e ação de graças mostra a implicação da resposta de Deus ao lamento não apenas por Israel (v.22-26), mas por toda a terra (v.27-29), incluindo as gerações futuras (v.30-31).³⁰

Lieth comenta o processo da crucificação descrito no Salmo 22:

O Salmo 22 é uma figura pitoresca da morte pela crucificação. Os ossos (das mãos, dos braços, dos ombros e da pélvis) desconjuntados (v. 14); a transpiração profunda causada pelo intenso sofrimento (v. 14); o trabalho do coração afetado (v. 14); as forças exauridas e a sede intensa (v. 15); as mãos e os pés perfurados (v. 16 comparar com João 20.20); nudez parcial com o atentado à modéstia (v. 17), tudo está associado com o modo da morte. As circunstâncias acompanhantes eram precisamente aquelas que se cumpriram na crucificação de Cristo. O grito desolado do v. 1 (Mt 27.46); os períodos de luz e trevas do v. 2 (Mt 27.45); o tratamento desprezível e humilhante dos v. 6-8, 12-13 (Mt 27.39-44); o deitar das sortes v. 18 (Mt 27.35), onde tudo se cumpriu literalmente.³¹

Depois do sofrimento na cruz (v.1-21) vem a ressurreição, o cântico de vitória (v.22-31) porque Deus ouviu a oração. O Cristo ressurreto louvou a Deus no meio do seu povo de acordo com Hebreus 2.12 dizendo: “Anunciarei o teu nome a meus irmãos, cantar-te-ei louvores no meio da congregação”. De acordo com Wiersbe não há registros que Jesus ressuscitou e apareceu a algum incrédulo (1Co 15.1-7) antes somente aos crentes, à sua congregação³²:

Então, declararei o teu nome aos meus irmãos; louvar-te-ei no meio da congregação. Vós que temeis ao Senhor, louvai-o; todos vós, descendência de Jacó, glorificai-o; e temei-o todos vós, descendência de Israel. Porque não desprezou nem abominou a aflição do aflito, nem escondeu dele o seu rosto; antes, quando ele clamou, o ouviu. O meu louvor virá de ti na grande congregação; pagarei os meus votos perante os que o temem (Sl 22.22-25).

Os versículos finais do Salmo 22, ou seja, 26 a 31 denotam o período escatológico, a segunda vinda de Cristo. Lieth resume os eventos que ocorrerão quando Cristo estabelecer o seu reino a partir do Salmo 22³³:

Evento	Referência
Igreja com Cristo	Os mansos comerão e se fartarão; louvarão ao Senhor os que o buscam; o vosso coração viverá eternamente (Sl 22.26).
Todas as nações se converterão ao Senhor	Todos os limites da terra se lembrarão e se converterão ao Senhor; e todas as gerações das nações adorarão perante a tua face (Sl 22.27).
Jesus reinará sobre todas as nações	Porque o reino é do Senhor, e ele domina entre as nações (Sl 22.28).
Todos usufruirão do Reino, não haverá mais diferenças sociais	Todos os grandes da terra comerão e adorarão, e todos os que descem ao pó se prostrarão perante ele; como também os que não podem reter a sua vida (Sl 22.29).
Todo joelho se dobrará e toda a língua confessará que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória do Pai	Todos os grandes da terra comerão e adorarão, e todos os que descem ao pó se prostrarão perante ele; como também os que não podem reter a sua vida (Sl 22.29). ...para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai (Fp 2.10-11).

²⁹ WIERSBE, 2006, p. 130.

³⁰ BELCHER, 2006, p. 168.

³¹ LIETH, 2010, p. 59.

³² WIERSBE, 2006, p. 132.

³³ LIETH, 2010, p. 62.

Jesus reinará com santa justiça e cetro de ferro sobre todas as gerações da terra	Todos os grandes da terra comerão e adorarão, e todos os que descem ao pó se prostrarão perante ele; como também os que não podem reter a sua vida (Sl 22.29). E deu à luz um filho, um varão que há de reger todas as nações com vara de ferro; e o seu filho foi arrebatado para Deus e para o seu trono (Ap 12.5). Tu os esmigalharás com uma vara de ferro; tu os despedaçarás como a um vaso de oleiro (Sl 2.9).
Os remanescentes de Israel O servirão como semente sagrada	Uma semente o servirá; falará do Senhor de geração em geração (Sl 22.30).
Estes remanescentes proclamarão Sua justiça no Reino Milenar	Chegarão e anunciarão a sua justiça ao povo que nascer, porquanto ele o fez (Sl 22.31).

Tabela 3 - Eventos escatológicos do Salmo 22

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude do espaço e tempo não é possível abordar todos os salmos messiânicos neste artigo. No entanto, os que foram abordados são suficientes para mostrar a riqueza que há na literatura poética dos Salmos. É comum buscar a profecia na literatura dos profetas, contudo, em meio aos louvores do povo de Deus, também há profecias divinamente inspiradas, principalmente ligadas à pessoa de Cristo. Inclusive há alguns textos bíblicos que mencionam o ministério profético exercido por Davi e pelos músicos sob seu comando:

E Davi, juntamente com os capitães do exército, separou para o ministério os filhos de Asafe, e de Hemã, e de Jedutum, para profetizarem com harpas, e com alaúdes, e com saltérios; e este foi o número dos homens aptos para a obra do seu ministério (1Cr 25.1).

Varões irmãos, seja-me lícito dizer-vos livremente acerca do patriarca Davi que ele morreu e foi sepultado, e entre nós está até hoje a sua sepultura. Sendo, pois, ele profeta e sabendo que Deus lhe havia prometido com juramento que do fruto de seus lombos, segundo a carne, levantaria o Cristo, para o assentar sobre o seu trono (At 2.29-30).

Estudar a literatura poética e principalmente os Salmos Messiânicos ajuda a fortalecer a fé de todo cristão, ressaltar a grandeza de Deus e seus atributos incomunicáveis como a Onisciência, Onipotência e Onipresença além de provar a inspiração divina e inerrância das Escrituras, uma vez que as predições registradas nos salmos da época de Davi, cerca de 1.000 anos se cumpriram fielmente na pessoa e obra de Jesus Cristo.

REFERÊNCIAS

BARRY, J. D.; MAGNUM, D.; BROWN, D. R.; HEISER, M. S.; CUSTIS, M.; RITZEMA, E.; BOMAR, D. **Faithlife Study Bible**. Bellingham: Lexham, 2016.

BELCHER Jr, R. P. **The Messiah and the Psalms: Preaching Christ from All the Psalms**. Ross-shire, Scotland: Mentor, 2006.

BRANNAN, R. **Léxico Lexham da Bíblia Hebraica**. Bellingham: Lexham, 2020.

BRANNAN, R. **Léxico Lexham do Novo Testamento Grego**. Bellingham: Lexham, 2020.

CALVINO, J. **Salmos**. São José dos Campos: Fiel, 2012. Vol. 1.

HARMAN, A. **Salmos**. São Paulo: Cultura Cristã, 2011.

JAMIESON, R.; FAUSSET, A. R.; BROWN, D. **Commentary Critical and Explanatory on the Whole Bib-**

le. Oak Harbor: Logos Research Systems, 1997.

LIETH, Norbert. **Salmos Messiânicos**. Porto Alegre: Actual, 2010.

MACDONALD, W. **Comentário Bíblico Popular: Antigo Testamento**. 2.ed. São Paulo: Mundo Cristão, 2011.

PINTO, C. O. C. **Foco & Desenvolvimento no Antigo Testamento**. 2.ed. São Paulo: Hagnos, 2014.

SELDERHUIS, H. J.; GEORGE, T. F.; MANETSCH, S. M. **Salmos 1-72**. São Paulo: Cultura Cristã, 2018.

WIERSBE, Warren W. **Comentário Bíblico Expositivo: Antigo Testamento - Volume III: Poéticos**. Santo André: Geográfica, 2006.



*A Revista Batista Pioneira está licenciada com
uma Licença Creative Commons
Atribuição - Não Comercial - Sem Derivações -
4.0 Internacional*